

A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS CURRICULARES

Autora: Daniele Adriana Braz

Orientadora Prof^a Dr^a Aline Lemos da Cunha

Universidade Federal do Rio Grande do Sul



APRESENTAÇÃO:

Esta pesquisa apresenta reflexões sobre a organização curricular na Educação de Jovens e Adultos, especificamente no que se refere às propostas de formação em nível fundamental que buscam articular o “conteúdo escolar” e a formação profissional para mulheres. Como referências teórico-metodológicas, dialogamos com os estudos feministas e a Educação Popular. Sendo assim, problematizamos propostas curriculares para cursos na área de estética, focando-nos na área de maquiagem. Inicialmente foram pensados *workshops* com mulheres, buscando elaborar uma proposta curricular com as bases aqui sugeridas. Este ensaio previa a realização de atividades com carga horária de 20h, onde pudéssemos experimentar um currículo integrado. Porém, a proposta foi ampliada, a partir de uma parceria com o IFRS (Campus de Alvorada), para a realização de um Curso de Maquiagem Artística e Estética, com carga horária de 160h, para mulheres em situação de prisão. Consideramos que, para a formação destas mulheres, tendo em vista as funções da EJA, apresentadas nos documentos oficiais, são fundamentais alguns pressupostos:



OBJETIVO:

Elaborar um referencial que contribua para a articulação de propostas curriculares, tendo como foco a profissionalização de maneira integrada e com vistas aos Direitos Humanos das Mulheres.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida no campo da Educação. Suas matrizes metodológicas encontram-se na pesquisa participante (BRANDÃO e STRECK, 2006) e na pesquisa formação (JOSSO, 2004).

ETAPA 1: pesquisa em documentos oficiais (Plano Nacional de Políticas para Mulheres, Parecer CNE/CEB 11/2000, Portal do Programa Mulheres Mil)

ETAPA 2: mapeamento dos cursos de maquiagem sediados na Grande Porto Alegre.

ETAPA 3: elaboração da proposta curricular do Curso, em diálogo com os professores; Estudos sobre o conceito de trabalho em uma perspectiva feminista e Educação nas Prisões.

ETAPA 4: realização do Curso (Turma do Programa Mulheres Mil na Penitenciária Feminina Madre Pelletier).

ETAPA 5 : diálogos com os professores a fim de registrar suas percepções sobre esta forma de organização curricular, buscando problematizar o currículo integrado.

ETAPA 6: diálogos com as cursistas. Durante o curso e ao final do mesmo foram propostos grupos de discussão (WELLER, 2006) onde as cursistas apresentaram seus depoimentos para que a partir de tais considerações pudéssemos aprimorar nossa compreensão do currículo integrado na educação de mulheres.

RESULTADOS PARCIAIS:

Os principais achados desta pesquisa apontam para a relevância teórico-metodológica e política do currículo integrado na Educação das Mulheres, buscando a valorização de conhecimentos que historicamente foram reconhecidos como “femininos”, numa perspectiva crítica. Segundo os depoimentos dos professores, a proposta curricular integrada possibilita: um diálogo efetivo entre teoria e prática; a aprendizagem coletiva; e que os conhecimentos dos educandos sejam reconhecidos e façam parte da proposta curricular, sem o caráter meramente ilustrativo ou secundário. No que se refere às estudantes, os depoimentos versaram sobre a importância de um efetivo diálogo entre os conhecimentos da profissão (maquiadora) e os conteúdos escolares, apontando que esta articulação possibilita que estes sejam significativos e acessíveis. Também problematizamos o “portifólio”, momento em que as mulheres narram suas histórias de vida, questionando quais as intenções pedagógicas desta produção e a produção de sentidos sobre o “ser mulher”, partindo destas narrativas.

Referências:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues, STRECK, Danilo R. **Pesquisa Participante: o saber da partilha**. Aparecida: SP, Idéias e Letras, 2006. 295p.

CUNHA, Aline Lemos da. **NARRATIVAS ENTRELAÇADAS: conversando sobre leituras e lembranças de escola com mulheres que se “encontram” em um Salão de Beleza de Cultura Afro**. 2005. 151 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, [2005].

GASKELL, George. **Entrevistas Individuais e Grupais**. In.: BAUER, Martin W., _____. **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 5.ed. Petrópolis: RJ, Vozes, 2002. p. 64-89.

JOSSO, Marie Christine. **As figuras de ligação nos relatos de formação: ligações formadoras, deformadoras e transformadoras**. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 32, n. 2, Ago. 2006.

MULHERES MIL. Disponível em: <<http://mulheresmil.mec.gov.br/>>

WELLER, Wivian. **Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com o método**. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 32, n. 2, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022006000200003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 de jun. 2008.